

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibilizou em seu portal na internet a nova versão do D-TISS, ferramenta que permite a consulta interativa sobre exames, consultas e cirurgias realizados por beneficiários de planos de saúde. A principal novidade é a inclusão de cerca de 2.850 procedimentos ao painel, totalizando 2.933 itens disponíveis para pesquisa – sendo 2905 procedimentos individualizados e 28 grupos de procedimentos. O D-TISS possibilita verificar o volume e os preços médios de atendimentos realizados por médicos, laboratórios, clínicas e hospitais conveniados às operadoras de planos de saúde.

Outra mudança importante diz respeito à organização dos procedimentos, que a partir de agora estão separados em hospitalares e ambulatoriais. A competência disponível para consulta também foi ampliada, e passa a compreender atendimentos realizados entre julho de 2015 e junho de 2016. A pesquisa pode ser feita de acordo com a visão epidemiológica, financeira, por localização geográfica do prestador e comparativa com os indicadores dos países que integram a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), formada por mais de 30 nações.

Juntamente com o novo painel D-TISS, a versão recém-lançada também disponibiliza a base de dados que contém a identificação dos atendimentos realizados na saúde suplementar recebidos através do envio do TISS (padrão obrigatório para as trocas eletrônicas de dados de atenção à saúde dos beneficiários de planos de saúde). Com isso, a ANS presta mais informação e garante transparência para o setor, preservando o sigilo da identificação dos prestadores, operadoras e usuários.

A diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, Martha Oliveira, aponta a nova interface como destaque da ferramenta. “A reestruturação do D-TISS o tornou mais amigável. Foram incluídas buscas mais intuitivas e acessíveis para toda a sociedade, que poderá fazer uso da ferramenta e ainda baixar a base de dados para análises e pesquisas”, destaca a diretora.

Sobre o D-TISS

O D-TISS (Detalhamento da Troca de Informações de Saúde Suplementar) foi lançado pela ANS em dezembro de 2015. A ferramenta reúne informações de grande importância para a melhor compreensão do sistema de saúde, permitindo acesso aos dados de frequência de eventos em saúde e suas despesas, por variáveis demográficas e por unidade federativa.

Por meio de um mecanismo amigável de busca por palavra-chave, o usuário do sistema identifica o procedimento; em seguida, tem acesso à quantidade realizada e ao número de prestadores que realizaram aquele procedimento. Essas informações poderão ser filtradas por Unidade da Federação (UF), sexo, faixa etária, porte da operadora e/ou competência. Há ainda a possibilidade de obtenção de dados na forma de mapa, no qual é possível identificar frequências por UF e por prestador.

Em relação à visão financeira (exclusiva para os procedimentos ambulatoriais), o D-TISS possibilita o acesso aos valores da despesa média dos procedimentos e sua dispersão, com a apresentação dos dados selecionados em gráfico box-plot. Os filtros por UF, faixa etária, sexo, porte da operadora e competência também poderão ser utilizados.

Há, ainda, a apresentação de informações de indicadores internacionais relacionados aos procedimentos, quando disponíveis. Desse modo, busca-se integrar os dados de utilização dos serviços de saúde com informações técnico-científicas que apoiem a tomada de decisão de todos os agentes, propiciando uma visão integrada dos eventos inseridos no setor de saúde suplementar e os conhecimentos científicos na área de saúde.

O Padrão TISS

O objetivo do Padrão TISS é padronizar as ações administrativas e subsidiar as ações de avaliação e acompanhamento econômico-financeiro e assistencial das operadoras de planos privados de assistência à saúde. As informações sobre as trocas eletrônicas de dados de atenção à saúde dos beneficiários de planos são enviadas mensalmente pelas operadoras de planos privados desde setembro de 2014. A partir delas, a ANS dispõe de um banco de dados significativo referente a toda produção assistencial da saúde suplementar.

A exploração e a tabulação desses dados possibilitam a geração de uma gama de informações que, ao serem disponibilizadas para a sociedade, garantem transparência e contribuem para a qualidade e para a concorrência setorial.

[Clique aqui para acessar a página com a nova versão do D-TISS](#)

[Acesse diretamente o painel de procedimentos.](#)

[Confira o tutorial.](#)

Fonte: [ANS](#), em 09.11.2016.